

Anno 1884
Semestre 1884
Trimestre 1884
Número do dia 60 reis

Pagamento a faltando

Escriptorio, rua da Imperatriz, 27

CORREIO BRASILEIRO

Editor-crente—Joaquim Roberto de Azevedo Marques

ANNO XXX

S. Paulo—Domingo, 13 de Janeiro de 1884

Assignatura para interior

Anno 1884
Semestre 1884
Número atrasado 100 reis

Pagamento adiantado

Typographia, rua da Imperatriz, 27

ASSEMBLEA PROVINCIAL

Sessão preparatória aos 12 de Janeiro de 1884

Presidencia do sr. dr. Antonio Prado

A 11 horas feita a chamada compareceram os srs. deputados Antonio Prado, Jose Vicente Pledade, M. Prado Junior, Moreira Barros, Muniz de Souza, Pereira da Cunha, Joao Moreira, Queiroz Telles, Siqueira Reis, conde Rodrigues, Leonel, Silveira da Motta, Correa, Carlos Aranha, Cunha Moreira, Theophilo Braga, Lopes Chaves, Abrantes, Augusto Quirico, Campos Toledo, Cândido Rodrigues, Braga Junior.

O sr. presidente abriu a sessão.

E lida e aprovada a acta da sessão antecedente.

O sr. secretario leu um oficio do dr. Jose Bueno comunicando não ter comparecido á sessão da assemblea por estar doente.

O sr. presidente diz que pretendia marcar para hoje a discussão do parecer da 1^a comissão de poderes; tendo, porém, o sr. Reis França só hoje entregado os documentos que devem ser impressos conjuntamente com o parecer, ficou adiada a designação da ordem do dia.

Levantou-se a sessão às 11 1/4.

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINARIA DE 2 DE JANEIRO DE 1884

Presidencia do sr. dr. Antonio Pinto do Rego Freitas

Aos 2 de Janeiro de 1884, nesta imperial cidade de S. Paulo no paço da camara municipal compareceram os srs. vereadores drs. Rigo Freitas, Araujo Costa, Ribeiro de Lima, Raphael de Barros, Nicolau Queiroz, Dutra Rodrigues, Paes de Barros, Lopes de Oliveira, Nicolau Baruel, Gabriel Franzen, Luiz Ferreira, commandador Cantinho e Aquilino do Amaral.

O sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e aprovada a acta da sessão antecedente.

O sr. presidente declarou que, na conformidade da lei, vao-se proceder à eleição de presidente da camara, para o corrente anno de 1884.

Em seguida foram recolhidas á urna 13 cédulas, que, sendo apuradas, deram o seguinte resultado:

Dr. Antonio Pinto do Rego Freitas 12 votos
Dr. Manoel Antonio Dutra Rodriguez 1

—Anunciado, pelo sr. presidente, que se ia proceder à eleição de vice-presidente, foram recolhidas á urna 13 cédulas que apuradas, deram o seguinte resultado:

Dr. Nicolau de Souza Queiroz 6 votos
Dr. Aquilino do Amaral Coutinho 5
Dr. Manoel Antonio Dutra Rodriguez 1

—Foi declarado presidente da camara o sr. dr. Antonio Pinto do Rego Freitas, e vice-presidente o sr. dr. Nicolau de Souza Queiroz.

O sr. Nicolau Queiroz, pedindo a palavra, indica que as comissões sejam escolhidas por eleição, conforme os estilos admitidos geralmente.—Foi aprovado.

E procedendo-se à eleição das diversas comissões, foram sempre recolhidas á urna 13 cédulas, que, apuradas, deram o seguinte resultado:

Commission de justica 1

Dr. Manoel Antonio Dutra Rodriguez 12
Dr. Nicolau Queiroz 9
Dr. Raphael de Barros 9

Dr. Aquilino do Amaral 3
Dr. Luis Rodrigues Ferreira 3
Commandador Cantinho Sobrinho 1

Dr. Nicolau Queiroz 1
Antonio Paes de Barros 1

Foram, pois, eleitos os tres mais votados.

Commission de obras 1

Dr. Manoel Antonio Dutra Rodriguez 12
Dr. Nicolau Queiroz 10
Dr. Raphael de Barros 6

Dr. Aquilino do Amaral 5
Dr. Luis Rodrigues Ferreira 3
Commandador Cantinho Sobrinho 1

Dr. Nicolau Queiroz 1
Antonio Paes de Barros 1

Foram eleitos os tres mais votados.

Commission de orçamento 1

Dr. Luiz Rodrigues Ferreira 11
Araujo Costa 8
Dr. Nicolau Queiroz 6
Ribeiro de Lima 4

Dr. Manoel Antonio Dutra Rodriguez 4
Gabriel Franzen 2
Dr. Aquilino Leite do Amaral 1

Uma cédula em branco.
Foram eleitos os 3 mais votados.

Commission de contas 1

Gabriel Franzen 9
Manoel Lopes de Oliveira 8
Francisco Nicolau Baruel 6

Dr. Aquilino Leite do Amaral 3
Dr. Luis Ferreira 3
Ribeiro de Lima 2

Antonio Paes 1
Commandador Cantinho 1
Araujo Costa 1
Dr. Raphael de Barros 1
Dr. Dutra Rodrigues 1

Uma cédula em branco.
Foram eleitos os 3 mais votados.

Commission de fiscalização 1

Gabriel Franzen 9
Manoel Lopes de Oliveira 8
Francisco Nicolau Baruel 6

Dr. Aquilino Leite do Amaral 3
Dr. Luis Ferreira 3
Ribeiro de Lima 2

Antonio Paes 1
Commandador Cantinho 1
Araujo Costa 1
Dr. Raphael de Barros 1
Dr. Dutra Rodrigues 1

Uma cédula em branco.
Foram eleitos os 3 mais votados.

Comissão de datas

Commandador Cantinho	10 votos
Francisco Baruel	9
Antonio Paes	6
Dr. Aquilino Leite	3
Dr. Raphael de Barros	3
Dr. Luiz Ferreira	3
Dr. Dutra Rodrigues	3
Ribeiro de Lima	2

Feram eleitos os tres mais votados.

EXPEDIENTE

Representação de diversos negociantes desta cidade, pedindo prazo para a remoção dos gêneros inflamáveis visto não terem ainda proporcionado a aquisição de um prédio que se preste ao depósito.—Foi concedido o prazo de 30 dias, sob pena de multa.

Feria de Francisco Antonio Pedroso, serviços de travessa da Mooca e rua do Gázometro, de 17 a 22 do Dzembro findo, na importancia de Rs. 400000, com visto do sr. dr. Aquilino e parecer do contador.—Pague-se.

Idem de Bento Joaquim Monteiro, serviços da rua dos Imigrantes, de 16 a 31 de Dezembro findo, na importancia de Rs. 6198725, com visto do sr. Paes de Barros.—Pague-se, depois de examinada pelo contador.

O sr. Antonio Paes de Barros apresenta uma exposição dos serviços feitos sob sua administração nas freguezias de Santa Iphigenia e Consolação pela turma de conserva, sendo feitor Bento Joaquim Monteiro, de 16 de Março a 31 de Dezembro de 1883.—Publica-se com a presente acta.

INDICAÇÕES

Do sr. Paes de Barros:—Indico que se mande continuar o calcamento da rua de S. José até a rua de S. Bento, podendo este serviço ser feito sob as mesmas condições e com o mesmo empreiteiro do calcamento daquela rua.

Sala da camara, 2 de Janeiro de 1884.—Antonio Paes de Barros—Approved.

Do mesmo:—Indico que se officie à Companhia de Gaz para mandar mudar os combustores que estão collocados nas sargentas da ladeira de S. João.

S. Paulo, 2 de Janeiro de 1884.—Antonio Paes de Barros—Approved.

Do sr. Raphael de Barros:—Indico que fique o engenheiro encarregado de estudar o meio de dar prompto escoamento ás aguas pluviais da rua dos Gusmões, e outras proximas.

S. Paulo, 2 de Janeiro de 1884.—Raphael de Barros—Approved.

Do sr. Araujo Costa:—Sendo urgente o concerto da rua da Duque de Caxias, propõe que a camara delibere mandar fazer, por uma das turmas de trabalhadores da comissão de obras, aquelle concerto desde já.

S. Paulo, 2 de Janeiro de 1884.—Araujo Costa.—Em additamento — extensiva esta indicação—igualmente a rua dos Gusmões.—Araujo Costa.—Approved, quanto a 1^a parte.

Nellas se diz que houve um feito de armas, no qual os franceses tiveram vantagem.

O combate a que elas allude custou aos Annamitas para mais de mil homens fera de combate.

As despesas feitas pela camara, com os trabalhos acima mencionados, importam em Rs. 10589097, de conformidade com as faturas apresentadas pelo feitor da turma.

E' bastante elevada a quantia despendida com esta turma de trabalhadores, porém atendendo-se à importância dos trabalhos realizados, creio que houve economia para os cofres municipais, visto que elles ficariam mais caros, se fossem executados por empregados.

No meu entender, as turmas de conserva devem ocupar-se exclusivamente com trabalhos de pouca importância, principalmente com as de conservação das ruas e praças, sendo todos os mais importantes executados por administração ou empreitada.

Si, no desempenho do cargo do administrador da turma, não correspondi à confiança que a camara depositou em mim, não foi porque houvesse de minha parte falta de zelo e dedicação.

S. Paulo, 1^o de Janeiro de 1884.
Antonio Paes de Barros.

DE OMNIBUS REBUS

As primeiras escaramuças

A política da semana não é assumpto para uma semana politica.

Reunião de comissões, apresentação de pareceres, coisas massante como a admissão dos instrumentos de uma orchestra antes de romper o primeiro compasso da ouverture.

Apesar disso, tal é a sede de rhetoria, tal a vontade de ouvir boa prosa, que o publico desde já enche as galérias como quem nada quer perder do espetáculo parlamentar.

E faz bem o publico concorrente; por quanto apesar de até agora termos estado em simples períodos de admissão, os instrumentos mais insuficientes não nos dando como principais algumas frases descadadas da partitura.

Assem é que ha dias ouvimos quasi de surpresa um magnifico duo para rebecão e violino, travado entre os srs. padre Reis França e dr. Oliveira Braga.

O assumpto debatido era momentoso; tratava-se de averiguar, não quem forse o pai do filho de Zebedea, mas quem seria o filho do pai de Oliveira Braga.

Assem é que ha dias ouvimos quasi de surpresa um magnifico duo para rebecão e violino, travado entre os srs. padre Reis França e dr. Oliveira Braga.

O assumpto debatido era momentoso; tratava-se de averiguar, não quem forse o pai do filho de Zebedea, mas quem seria o filho do pai de Oliveira Braga.

Assem é que ha dias ouvimos quasi de surpresa um magnifico duo para rebecão e violino, travado entre os srs. padre Reis França e dr. Oliveira Braga.

O assumpto debatido era momentoso; tratava-se de averiguar, não quem forse o pai do filho de Zebedea, mas quem seria o filho do pai de Oliveira Braga.

Assem é que ha dias ouvimos quasi de surpresa um magnifico duo para rebecão e violino, travado entre os srs. padre Reis França e dr. Oliveira Braga.

O assumpto debatido era momentoso; tratava-se de averiguar, não quem forse o pai do filho de Zebedea, mas quem seria o filho do pai de Oliveira Braga.

Assem é que ha dias ouvimos quasi de surpresa um magnifico duo para rebecão e violino, travado entre os srs. padre Reis França e dr. Oliveira Braga.

O assumpto debatido era momentoso; tratava-se de averiguar, não quem forse o pai do filho de Zebedea, mas quem seria o filho do pai de Oliveira Braga.

Assem é que ha dias ouvimos quasi de surpresa um magnifico duo para rebecão e violino, travado entre os srs. padre Reis França e dr. Oliveira Braga.

O assumpto debatido era momentoso; tratava-se de averiguar, não quem forse o pai do filho de Zebedea, mas quem seria o filho do pai de Oliveira Braga.

Assem é que ha dias ouvimos quasi de surpresa um magnifico duo para rebecão e violino, travado entre os srs. padre Reis França e dr. Oliveira Braga.

O assumpto debatido era momentoso; tratava-se de averiguar, não quem forse o pai do filho de Zebedea, mas quem seria o filho do pai de Oliveira Braga.

Assem é que ha dias ouvimos quasi de surpresa um magnifico duo para rebecão e violino, travado entre os srs. padre Reis França e dr. Oliveira Braga.

O assumpto debatido era momentoso; tratava-se de averiguar, não quem forse o pai do filho de Zebedea, mas quem seria o filho do pai de Oliveira Braga.

Assem é que ha dias ouvimos quasi de surpresa um magnifico duo para rebecão e violino, travado entre os srs. padre Reis França e dr. Oliveira Braga.

O assumpto debatido era momentoso; tratava-se de averiguar, não quem forse o pai do filho de Zebedea, mas quem seria o filho do pai de Oliveira Braga.

Assem é que ha dias ouvimos quasi de surpresa um magnifico duo para rebecão e violino, travado entre os srs. padre Reis França e dr. Oliveira Braga.

O assumpto debatido era momentoso; tratava-se de averiguar, não quem forse o pai do filho de Zebedea, mas quem seria o filho do pai de Oliveira Braga.

Assem é que ha dias ouvimos quasi de surpresa um magnifico duo para rebecão e violino, travado entre os srs. padre Reis França e dr. Oliveira Braga.

O assumpto debatido era momentoso; tratava-se de averiguar, não quem forse o pai do filho de Zebedea, mas quem seria o filho do pai de Oliveira Braga.

Assem é que ha dias ouvimos quasi de surpresa um magnifico duo para rebecão e violino, travado entre os srs. padre Reis França e dr. Oliveira Braga.

O assumpto debatido era momentoso; tratava-se de averiguar, não quem forse o pai do filho de Zebedea, mas quem seria o filho do pai de Oliveira Braga.

Assem é que ha dias ouvimos quasi de surpresa um

O Centro da Lavoura e Commercio tem prestado ao paiz serviços notabilíssimos. Os seus esforços nas exposições internacionais de Berlim e de Amsterdam são conhecidos de todos. O importante volume, nitidamente impresso, *Le Brésil à l'Exposition Internationale d'Amsterdam*, merece ser lido e estudado com acurada atenção.

Podemos dividir o em duas partes. A primeira consta de generalidades sobre o Brasil, a segunda tracta do comércio do café, da sua cultura e dos estudos feitos sobre a matéria. Incontestavelmente, esta segunda parte é muito mais valiosa, séria e exacta do que a primeira.

O livro todo foi escrito com o fim de fazer na Europa, uma propaganda a favor do Brasil. As relações do governo com o Centro da Lavoura, a ingênuica que nas exposições tiveram os agentes consulares e diplomáticos do império, deram a esse documento, ao menos aos olhos do estrangeiro, um carácter oficial bem accentuado.

Sendo assim, as proposições que elle encerra, a respeito do Brasil, serão lidas na Europa como a exacta exposição do que é e do pode vir a ser o Brasil. Muita gente virá a julgar-nos pelo que leu na importantíssima publicação, e, infelizmente, entre muitas informações úteis, hão de ser recebidas, como verdades, graves inexactitudes, algumas até comprometedoras dos nossos créditos.

Folheemos o livro:

Logo no começo, na descrição dos limites do império, há crassos erros. Diz:

«O Império do Brasil acha-se compreendido entre a foz do Oiapock e o Estuário do Rio Grande do Sul, desde o cabo de São Roque até as margens do Javary. O território é limitado ao N. pelas Guyanas, a Venezuela e a Nova-Granada; ao O. pelo Peru e pela Bolívia, ao S. pelo Paraguai e Uruguai e ao NE. pelo Oceano Atlântico.»

Nos limites do N. fala da Nova-Granada quanto esta nação perdeu já esse nome e reconstituíu-se sob a denominação de Estados Unidos de Colômbia; entre os nossos limitófios ao O. não só não inclui a Colômbia como suprime a república do Equador com a qual limita-se o nosso território. Em relação ao S. além de não dar os extrechos e exactos limites do império, isto é, o Rio Jaguaro, a serra de Santa Maria e o Rio Quaribah, suprime também, dentre os países nossos limitófios, nada menos do que a República Argentina.

Accresce que isto vai em contradição com o mappa, aliás muito errado, que acompanha o volume. Notamos mais que, por esse mappa, que na Europa têm o carácter de oficial, o território das Missões vai incluído na República Argentina que ali aparece adiantando-se pelo Brasil muito além do que pretendem os próprios argentinos; a região argentina compreendida no mappa entre o Uruguai e o Paraná passa de muito o Peiry Grasso ou o Santo Antonio.

E, por certo, extrauhável a generosidade com que o autor do mappa cedeu aos nossos vizinhos argentinos tão grande número de leguas quadradas.

Adeante, depois de dizer que o Brasil tem mais montanhas no norte do que ao sul diz que os seus rios correm por entre planícies imensas chamadas pampas notando-se a pampa da Amazônia (!) que mede mais de 800.000 quilometros quadrados.

Sobre o clima do Brazil diz o livro pouca coisa.

O estrangeiro porém não é ingênuo; sabe que o livro foi escrito para realçar as vantagens do Brazil e dá-lhe o devido desconto. Por isso quando lê que o clima do Brazil é bastante sôlo (assez seco) deve julgar que, em vista de tal acanhamento, a verdade é que o clima é fatal, é fulminante.

Adeante, diz que os lagos, no Brazil, são muitos numerosos. Pag. 13. n.º 10.

Em relação à mineralogia, enanémara todas as nossas minas teóricas e platonicas que, por ora, só fazem efeitos nos compêndios de geografia. O escritor entusiasmá-se com a lista das pedras preciosas do Brazil, mas, sem dúvida, ver-se-há em dificuldades se, em Amsterdam, perguntasse-lhe onde ficam as abundantes minas de chumbo, de cobre e de mercúrio no Brazil.

Os interessados nesses assuntos estam bem ao facto das coisas, nos grandes centros comerciais e industriais.

Essa grossa inexactidão far-lhes ha talvez desconfiar de muitas outras verdades. Pag. 13. ns. 12, 13, 14.

A pag. 16 e ao nos. 25 falla-se do notável desenvolvimento da criação de gado no Rio Grande do Sul. Adeante, n.º 26, le-se no capítulo dos passaros: «Sem as grandes aves de rapina que devoram rapidamente as carniças, a vida do homem achar-se-há gravemente ameaçada, nas regiões onde, como no Rio Grande do Sul muitos cavalos e bois morrem de fome em pleno campo por falta de alimento, durante o inverno.»

«Sem falar na visível exageração do papel das urubus ha uma completa inexactidão em dizer o livro que no Rio Grande do Sul morre o gado, de fome, nos campos.

Isto por certo, numará de isoneira das condições pastoris daquela província.

O n.º 31, pag. 17, é consagrado a história: «O sistema colonizador de Portugal, no Brasil, como em outras partes, da motivo a severas críticas pois aquelle pequeno povo, bravo, generoso, desenciosado, faltava absolutamente o espírito administrativo e da prova, em tudo, de uma rara imprevidência. E' preciso, entretanto, reconhecer que as suas negligências de administração foram particularmente favoráveis ao desenvolvimento da liberdade e dos progressos que delle resultaram.» Os portugueses não souberam governar o Brasil mas compreenderam com uma grande ciencia de cultura e devoção engracelado. Elles introduziram na América Austral o algodão, os sistemas de tecidos, a caña de açucar e, mais tarde, o café. Enfim, não pode-se dizer que os compradores de Pedro Alvarado e Cabral compraram muito a terra em que aquelle maravilhoso plantou o estandarte da ocupação portuguesa.

Os brasileiros reconheceram isto, cavalheiros, e os portugueses da Indústria

amizade com os seus irmãos do occidente europeu. O governo português, observando uma enternecedora imparcialidade (touchan-te imparcial!) muito raramente, no Brazil, envolveu-se nas questões do trabalho.

O que ahi vai de contraditorio e de inexacto...

A desdida, a negligencia, são apontadas como fontes de benefícios e de riquezas e os por muito tempo baldados esforços para a libertação dos índios, a introdução da escravatura africana, tudo isto, é fruto da tal imparcialidade enternecedora!

Ahi vem exarado, em toda a nudez, o desfai chronico que muito credito nos devia dar em Amsterdam.

Não ha que censurar: ha apenas materia para lamentar-se a gente e.... aguentar-se.

Agora—as estradas de ferro. O n.º 52 dá um total de 3.912 quilometros construidos e 2.931 em construção.

Diz mais que elles tem todas uma garantia de 7% do governo central ou das províncias. O referido n.º 52 esqueceu-se de circunstância verdadeiramente lisonjeira para o Brazil da que ha estradas de ferro, e estas em S. Paulo, que dispensam a garantia de juros, sendo algumas até construidas sem ella.

A pag. 33, n.º 60, lê-se:

Desde o anno de 1808, o Brazil abriu ao comércio das nações estrangeiras todos os seus portos e as aguas (*abrir as aguas!*) dos seus principaes rios Amazonas, Paraguay e S. Francisco.

Estamos certo de que, muitos dos estrangeiros a cujo conhecimento chegar o Le Brésil à Amsterdam, sabem positivamente que a liberdade de navegação de alguns rios nossos, Amazonas, Tocantins, Tapajós, Madeira, Rio Negro e S. Francisco, existe apenas desde o dia 7 de Setembro de 1867, em virtude do decreto do Ministerio de Estrangeiros do Brazil, n.º 8.749 de 7 de Dezembro de 1866.

Tractaremos ainda de outros pontos de que occupa-se o autor do livro de propaganda brasileira mandado imprimir pelo Centro da Lavoura e Commercio.

Antes disso e desde já, chamamos a atenção da ilustre sociedade para as observações que acima fizemos.

E provável que por occasião da Exposição de S. Petersburgo, que está proxima, e onde o Centro vai obter novos sucessos, seja mais exacta e mais favorável aos créditos do Brazil a notícia geral que, sobre nossa terra mandara, por certo imprimir a honrada diretoria do mesmo Centro da Lavoura e Commercio.

O numero 30 pag. 20 é consagrado a uma questão que é sempre escabrosa para o brasileiro que dirige-se a estrangeiros: a escravidão.

O escritor mostra-se de um exagerado otimismo. Das suas considerações, muitas são justas e verdadeiras. Julgamos, porém, que a sinceridade clara e positiva dos algarismos e das estatísticas daria a Europa uma noção mais exacta do estado actual do problema. Evidentemente, ha um exagero incompreensível na seguinte phrase que resume tudo quanto diz o livro sobre o assumpto:

«A escravidão só existe no Brazil como um vestigio, cada vez mais apagado, de uma instituição que acabou!»

O numero 40 tracta das associações de beneficencia. Para mostrar a importancia da Santa Casa de Misericordia da Corte diz que esta recebe mais ou menos 15.000 doentes nos annos em que a febre amarela grassa no Brasil.

Se alguma cousa podia ser suprimida num livre destinado a fazer conhecer e apreciar o Brasil, era este ponto da febre amarela e demais: esta expressão—no Brasil—é de uma infelicidade rara. Por ella, o estrangeiro não ficará sabendo que a febre amarela só grassa no Rio de Janeiro e em poucos outros portos do império. Pensará, e com razão, que todo o paiz é vítima do flagelo.

Tractando do exercito, o numero 41 declara a fabrica do Ipanema dependencia do ministerio da guerra, quando é verdade que hoje está sujeita ao da agricultura.

O numero 42 tracta das prisões.

A de S. Paulo, segundo o mesmo numero, além de importantíssimas officinas possue bellissimos jardins, um parque e uma horta.

Digamos, de passagem, que esta é a única referencia especial que, em todo o livro, é feita a província de S. Paulo.

No capitulo das finanças do império, vem e não podia deixar de vir transcripto o quadro orçamentario do Brazil.

Chegados a S. Paulo

Acham-se hospedados no hotel de França, chegados hontom, os seguintes senhores:

Francisco Bueno de Aguiar
José de Lacerda Guimarães
Domingos Netto
Henrique Pedro de Oliveira

Thesouraria de Fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

12 de Janeiro

De Lino Antonio Coelho.—Informe a contadaria, tendo em vista as contas apresentadas pelo collector.

Do dr. Deodato Oezino Vilela dos Santos. Certifique-se.

De Saturnino Justo d'Argollo Castro.—Ofício-se a presidencia quanto à passagem e transporte e quanto ao prazo; aguardando o supplicante o pagamento da ajuda de custo.

De João Baptista de Almabry Palhares.—Reconheço o supplicante credor do Estado pela quantia de 33.333 rs. Oficie-se ao thesouro nacional solicitando o necessário credito.

Acham-se na capital os srs. commendadores Joao Baptista da Fonseca e Manoel de Araujo Lima.

Obituário

Encontraram-se os rotulários municipais os seguintes:

Antônio Galvetti, 28 anos, italiano, morador a rua de S. Matias, falecido em 17. Jan. 1884.

Florencio Fernandes de Oliveira, 35 annos, casado, morador à rua da Constituição, freguesia da Sé, falecido recentemente. (Atestado do dr. Arthur de Azevedo.)

Margarida Maria do Espírito-Santo, 30 annos, casada, moradora no Arroche, freguesia de Consolação; tuberculose pulmonar. (Atestado do dr. J. Sáez.)

Andrade, 7 dias, filha de André Arlindo Pinto, morador à rua do Ipiranga, freguesia de Santa Efigênia; febre dos reumatismos. (Atestado do dr. J. Sáez.)

Pedro, 15 meses, filho de Pedro Marcell Junior, morador à rua Aurora, freguesia de Santa Efigênia; bronquite espillar. (Atestado do dr. C. da Campos.)

Luís, 61 annos, africano, alienado, falecido no hospital: hemiplegia. (Atestado do dr. I. Miqueli.)

Theatro S. José

Faz amanhã beneficio a sra. Pepa Ruiz. Canta-se a *Filha do Tambor-Mór*.

Correção trimensal

Foram multados pelo fiscal Asafredo, em corrido trimensal os seguintes infratores: freguesia de Santa Efigênia, ruas do dr. Dutra Rodrigues: Henrique Grossé, marchante, em 40.000 art. 1º SS 2º e 3º da Lei n.º 13 de 13 de Maio de 1878, por falta de licença para a sua officia; fechou-se as portas.

Nicolau Bernardo, na Praça de Paysandu, em 10.000, proprietário da carroça alta n.º 55, por desfazer turra na mesma Praça, alterando o nivelamento; infração do art. 39 do Tit. 3º da Lei de 1878.

Thaurino Alves de Andrade, freguesia de Consolação, rua do Barão de Ipequininga, n.º 11, com armazém de secos e molhados, em 20.000, art. 1º SS 2º e 3º da Lei n.º 13 de 13 de Maio de 1878, por falta de pagamento de imposto em que foi lançado.

Lavraram-se exames.

CORRERIO DO RIO

Pelo expresso de hontem.

Diz o *Jornal do Commercio*:

«Hontem, às 10 1/2 horas da manhã, ao sahir o paquete nacional *Rio de Janeiro* do porto, na occasião em que o inglez *Cavour* entrava dos portos do sul, houve um abaloamento, ficando o *Cavour* com grande brecha acima da linha de fluctuação, enquanto o *Rio de Janeiro* abria o contrafeito acima da linha d'água do lado de bombordo.

O *Rio de Janeiro* voltou para o porto afim de reparar a avaria.

Para substituir-nos nesta viagem faz a Companhia Nacional sahir o *Rio Parana* com a carga e passageiros.

Por S. M. Fidelissimo foi agraciado com a comenda da ordem militar de Nossa Senhora Jesus Christo o subditio brasileiro dr. Gonçalo Paes de Azevedo Faro.

Pela secretaria de estado dos negócios da justiça passou-se diploma de habilitação ao cargo de juiz de direito, ao bacharel Joaquim Bento Ribeiro da Luz.

Faleceu em Lisboa o sr. Jorge Fortado Costa, irmão do conhecido actor Fortado Costa.

O dito esteve alguns annos no Rio de Janeiro empregado n'a sua casa comercial.

Do *Jornal do Commercio*

MORADA FALSA

Acham-se finalmente presos, por tentarem fabricar moeda falsa, José Augusto da Rocha Figueiredo, morador na rua dos Coqueiros n.º 37, e Augusto Ramalho Franco, morador na rua do Torres Homem n.º 10, estabelecido com lithographia no 2º andar da Sete de Setembro n.º 15.

Sabemos o seguinte:

Tendo o sr. conselheiro chefe de polícia denunciado que uma associação de mondeiros falsos estava sendo organizada neste cidade, encarregou o dr. Bernardino da Silva, 3º delegado, de proteger e activas investigações. Esta autoridade socorreu por um individuo que José Augusto da Rocha Figueiredo, procurando socios para o fabrico de notas falsas, confessou a este individuo a sua intenção, e o confidenciou para auxiliar-o.

O referido individuo aceitou o convite, dizendo, porém, que queria ver os meios das que propõe a polícia, serviria para conseguir uns dias, e marcou-lhe uma entrevista para o dia 8 de corrente no Jardim Botânico.

Figurado ali compareceu; a polícia, que estava prevenida, prendeu-o na occasião em que ele sahiria do Jardim, com um embrulho debaixo do braço, e soube-se achava a pedra em que estava escondida.

Este, ao ser interrogado, confessou ter feito stampas, e contou que havia 150000 réis em sua posse.

No interrogatorio, a que se procedeu, declarou que, sendo boticário, travou relações com Augusto Ramalho Franco, por encarregar-lhe constantemente rotulhos para medicamentos; que, impossibilitado de continuar com a sua botica, por temer que lhe faltassem recursos pecuniários e contatou a manter relações com Ramalho; este, ha pouco tempo, propôs-lhe o fabrico de notas falsas, ao que elle accedeu, comodando pelo estando de miseria em que se achava.

Na hora que Figueredo simplesmente confessou a sua intenção, o dr. Bento Ribeiro da Luz, com o auxilio de seu padrinho, o dr. José M. Serra, fez-lhe um protesto.

A mineracao na província de S. Paulo

Hoje que organismo se associados para explorar minerações, julgo a proposta chamá-la atenção dessas associações para as notícias segundas d'Agua Choca, hoje villa de Monte-mor o capitulo José d'Águia Camargo, por occasião de construir um Engenho de Cíndaro, motivo é agua, em sua fazenda do Porto, na cova que se fere para a caixa de roda, que se diz "valgarnaria" — Informe da roda — não terminar o serviço, foi encontrado uma cascata, que o pouco que foi cavado, nella foram encontradas o seguinte: 3 planqueta de ouro, pesando uns 12 onças, ouira 8, outra 5, 3 quartos; constando aquilo foi imediatamente liberado, inglez e explorando minuciosamente o condutor aquelle proprietário para fazerem uma sociedade, entrando cada um com 30 escravos, e entrando mais 10 inglez como seu capitão, que o machucou, e logo roubaram que travaram um grande resultado, visto que, portados os indícios, reconheça a assistencia de um viverio com muito ouro.

O proprietário que havia de novo construído seu Engenho, e conta de com a plantação de cana no Morro de Monte-mor, um lucro certo não anuncia propriedade, não achou-se demolida aquelle Engenho, estão aquelas casas em ruínas, nem huma exploração houve até hoje n'aquelle lugar.

Uma curva — Da villa de Porto-Feliz, fugiu de um fazendeiro um casal de escravos, e entraram de novo para o sertão, em demanda de um quimbo, que se diz existir no sertão do Mato-Grosso, tornaram a margem do Rio, e seguiram por este abalo, e chegarão a um lugar onde existia uma casa parada, e tinha nas beira-ruas algumas aguas-pés, depositaram d'outro lado a margem direita, um desarranjo, donde viram algumas pedras de ouro, que achar, levaram a aquella terra deserta, e fizeram a casa, e fizeram muitas coisas, e conseguiram tirar 12 pratas de ouro, e resolvendo voltar à casa de seus senhores e comprarem-lhes liberdades, dando um prato de ouro por cada um delles, isto é, 50 pratas de ouro, e segundo as informações dadas por aquelles escravos, eram em que elles acharam aquelle tesouro, não é outro senão o Sacre-Papir, que passa por Britos, quasi na sua barra com o Tejo, donde existe essa agua parada, no entanto, possam afirmar que moço foi explorado, e pode muito bem ali existir um grande tesouro.

Outra — No município de Bratas, na fazenda do finado Lourenço José de Araújo Bicudo, na fazenda de Clima da Serra, por occasião de queimar-se o Cerrado, que fizeram verda chama espúria para cima da casario sagrado de Henrique, pegando fogo em um pau, comunicaram aquele fogo, cortamente com alguma mineral, pois que continuou a sahir fumaga por mais de 9 meses, passando toda a estação chuvosa sem apagar, pois é bem provável que seja uma massa de carvão de pedra, porque, eu examinando naquelle corregue, donde bebia agua o dito agregaço de Henrique, por ter elle me dito que ali havia pedras muito lindas, encontrei como de facto, alguns pequenos rubis, topázios e 3 pedaços de curvão de pedra, que segundo me disseram era de superior qualidade.

Fago este comunicado para chamar a atenção desses associados, sum de fazer explorações n'aqueles lugares, que talvez tragam grande resultado a província de S. Paulo.

Um paulista.

ANNUNCIOS

Pedro José Gomes Graça

H. Laport & C. convidam aos seus amigos e amigos do finado Pedro José Gomes Graça para assistirem a missa que por alma do mesmo, será rezada na Igreja de Sant'Alphigonia, segunda feira, 14 do corrente, às 8 horas da manhã.

FUGIO

do Bairro do Serrote, município de Mogi das Cruzes, Adão, escravo de Francisco José Leite, com uma carta que recebera do seu senhor, autorizando-o a procurar outro senhor, porém, no distrito de Mogi das Cruzes. Tem 36 anos de idade, mais ou menos, uma pequena cicatriz no pescoco no lado direito, fula, desdentado, estatura regular, fallante, o dedo mínimo de um pé defeso.

Quem o aprehender e dar notícia a seu senhor, será gratificado.

3-1

CRIADA

Precisa-se de uma, com urgencia, para casa de pequena família, trata-se na rua do Hóspicio n.º 7.

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 12 de Janeiro de 1884.

O mercado está muito firme exigindo os possuidores base de \$5400 para entrar em negócios.

No Rio de Janeiro começou um movimento grande, vendendo-se até agora cerca de 80,000 sacas.

Os mercados consumidores continuam a vir notícias favoráveis.

Reuniões de negócios

Alfandega:	164.544.227
De 1 a 10	52.859.715
	317.424.002
Igual período em 1883	146.329.437
Mais de Rendas	64.838.057
De 1 a 11	3.344.411
	68.200.468
Igual período 1883	45.117.540

AO NOVO MUNDO

N.º 30 A RUA DA IMPERATRIZ N.º 30 A

Este primeiro emporio da Capital, já bastante conhecido do publico, acaba de receber (no curto periodo de 5 meses) o **QUINTO SORTEIMENTO** de fazendas, modas e armário, caprichosamente escolhido nas principaes casas importadoras da Corte, pelo seu proprietario GETULIO BRAGA.

Primeira Secção

300 cortes de cazeira a	2\$000
400 > > > a	3\$ 4\$ e 5\$000

Segunda Secção

Lindíssimos tecidos à <i>D. Juanita</i> , próprios para o verão, metro	800
Moderníssimos tecidos a <i>Mandarin</i> , fazenda nova, metro	13\$000
<i>Flor do Chá</i> , delicadíssima novidade, metro	750
<i>Pekins</i> , listrados e lisos a cores, largos	700
Linhos lisos e de cores, largos	600
Zephyr de xadrez largos	\$700, 1\$000 e 1\$200

Terceira Secção

100 peças de lã e seda listrados, metro	600
50 peças de merinos cachemirs, cores escolhidas, a	2\$000 ó metro fazenda de 2\$500
200 ditas de popeline <i>Flor de Maio</i> , metro	150
100 ditas de toyol de Vichy de \$500 para cima	

Quarta Secção

Uma imensa quantidade de cassas de linho, estreitas, largas, lisas e listradas, desde 240 até 400 rs. o metro	
<i>Nanzouk</i> de cores enfeitiçada, especialidade do <i>Novo Mundo</i> , metro	500 e 600
Setinetas lisas e listradas para 1884, ultima novidade	
Sortimento para mais de 2000 peças de chita de todas as cores, preços e padrões	
800 peças de morins para todos os preços, de entre os quais sobresai o morim Americano—Getulio Braga—que muito se recomenda pela sua boa qualidade	
Chalinhos de malhas de	1\$200 até 12\$000

Mais de 500 dúzias dos engracados aventais apresentados na *D. Juanita*, pelo actor Machado

344 ½ dúzias de camisas de linho brancas e de cores para homens e meninos

300 ditas de colarinhos e punhos de todos os feitos para homens e senhoras

240 !!

de 100 qualidades, para todos os preços Colchas brancas e de cores, pannos de todas as qualidades para mesa, cretones, linhos brancos, estofados, algodões, trançados, enfadados, alvejados, mosquito branco, cortinados, guipures bordados e lisos para cortinas e cortinados

Oitava Secção

Mais de 200 leques de todos os feitos, qualidades, preços e gosto; cada um desde 2\$000 a 150\$000 Sombrinhas de seda com aro dourado, de diversos gostos e preços

Anquinhas à *D. Maria Pia*

Perfumarias dos melhores fabricantes

Sabonete Rimal Legítimo, pão

600

Nona Secção

Enorme quantidade de fazendas brancas, próprias para vestido. Ha um sorteimento de mais de 300 peças, o que se pode desejar de bonito e delicado

Decima Secção

Merinos pretos, fitchis pretos, granadine preta, chalinhos pretos, sedas pretas, damassé preto, setins pretos, leques pretos, franjas pretas, rendas pretas, lenços pretos, gravatas pretas, gregas pretas, cassas pretas, chitas pretas, setinetas pretas, veus pretos, e muitas outras fazendas pretas.

FOLHINHAS PARA 1884

São distribuidas gratuitamente, nesta casa.

Recommenda-se muito especialmente esta casa, o sorteimento, e os preços das fazendas existentes que são iguaes aos preços das casas de atacado da Corte.

QUINTO SORTEIMENTO DO NOVO MUNDO

no curto periodo de 5 meses. A concurrenceia de freguezes nesta casa é soberba garantia para isental-a de qualquer elogio.

VENIDAS A DINHEIRO
PREÇO FIXO
RUA DA IMPERATRIZ N.º 30 A

AO NOVO MUNDO